

## CINEDEBATE & CONEXÕES DE SABERES: DISCUTINDO TEMÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS, RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO NA ESCOLA QUILOMBOLA DE MATA CAVALO

### Relato de Experiência

Cristiane Carolina de Almeida Soares<sup>1</sup>

Raquel Batista Ramos<sup>2</sup>

### Resumo

O Quilombo de Mata Cavallo, há mais de um século, luta contra a degradação ambiental, a expropriação de seu território pelos fazendeiros de Nossa Senhora do Livramento/MT e contra o descaso dos governantes da região, que negligenciam a chegada de recursos de infraestrutura para que a comunidade tenha melhores condições de vida. Por meio do relato de experiência do CINEdebate & CONEXÕES DE SABERES, foi possível refletir sobre as lutas, dificuldades, expectativas e sonhos acerca da educação, das relações raciais e dos conflitos socioambientais da comunidade escolar do quilombo de Mata Cavallo.

**Palavras Chave:** Relações Raciais, Conflitos Socioambientais; Quilombo.

### INTRODUÇÃO

O nosso relato de experiência surgiu no espaço da Escola Estadual Tereza Conceição de Arruda no quilombo de Mata Cavallo, em Nossa Senhora do Livramento/MT.

A comunidade quilombola de Mata Cavallo adquiriu suas terras por doações ou compra pelos antigos ex-escravos, humilhados e expulsos de suas casas e sítios por fazendeiros. Suas necessidades básicas de infraestrutura são deficientes e ausentes, muitas vezes pelo descaso do poder público (SIMIONE, 2008).

Mata Cavallo, há mais de cem anos sofre consequências do racismo e da degradação ambiental. Suas principais atividades econômicas trouxeram muitos impactos ambientais, como o

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação – UFMT, Cuiabá – MT. [pedrapapeletesoura@gmail.com](mailto:pedrapapeletesoura@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia – UFMT, Cuiabá – MT. [kell.kell601@gmail.com](mailto:kell.kell601@gmail.com)

Orientadora: Dr.<sup>a</sup> Regina Aparecida da Silva, professora e tutora PET-Conexões de Saberes, da UFMT

assoreamento do solo, erosões profundas e morte de rios devido ao uso contínuo de mercúrio nas águas (BARROS, 2007).

Há mais de dez anos o GPEA-UFMT (Grupo pesquisador em Educação Ambiental, Comunicação e Arte) propõe pesquisa, extensão e um amoroso envolvimento com a comunidade de Mata Cavalo, contribuindo com a luta pelos aspectos culturais, identificando conflitos ambientais e territoriais, valorizando a história, estimulando a criação e interação de coletivos educadores, contribuindo com possibilidades de resistência e formação política.

Em Mata Cavalo, muitas lutas ganham força nas escolas quilombolas, fomentando a aprendizagem, a coletividade e o sentido crítico da escola (SENRA, 2009). Em 2012, foi inaugurada a Escola Estadual Professora Tereza Conceição Arruda, onde a comunidade consolidou um território de resistência, de sonhos e de possibilidades, onde os integrantes do GPEA-UFMT, por meio de processos formativos, diálogos e pesquisas, constituíram uma amorosa troca de experiências.

Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre as lutas, dificuldades, expectativas e sonhos acerca da educação, das relações raciais e dos conflitos socioambientais da comunidade escolar do quilombo de Mata Cavalo, por meio do relato de experiência do CINEdebate & CONEXÕES DE SABERES, promovido pelo GPEA-UFMT e pelo PET – Programa de Educação Tutorial (PET Conexões de Saberes) na Escola Estadual Tereza Conceição de Arruda, na comunidade quilombola de Mata Cavalo.

Este relato surgiu na observação de uma ação do “CINEdebate & CONEXÕES DE SABERES: Discutindo Temáticas Socioambientais, Relações Raciais e Educação”, um dos projetos do Programa de Educação Tutorial (PET Conexões de Saberes) - Diferentes saberes e fazeres na UFMT, junto ao GPEA-UFMT, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão com estudantes universitários de origem popular, na intervenção qualificada em espaços sociais como universidades e em comunidades populares, para a reflexão, sensibilização e discussão de temáticas socioambientais, raciais e educação, por meio de filmes e documentários.

No dia 15 de setembro de 2016 os estudantes do CINEdebate & CONEXÕES DE SABERES exibiram o documentário “Human” na Escola Estadual Tereza Conceição de Arruda, e após a exibição, promoveram um diálogo entre os estudantes e professores da escola acerca de temas como racismo, poluição ambiental, relações familiares, violência doméstica, projetos para o futuro e relações de amor com a vida e com as pessoas. Por meio desta reflexão entre os membros do GPEA-UFMT e os estudantes da escola quilombola, foi possível compreender algumas dificuldades e expectativas que esta comunidade vivencia, seu cotidiano e suas experiências de vida.

## **METODOLOGIA**

Os professores e estudantes da escola de Mata Cavalo foram convidados a participar de uma sessão de cinema que abordou temáticas socioambientais e conflitos raciais. Após a exibição do documentário “Human” aconteceu uma roda de conversa sobre as questões do filme, onde os participantes expuseram suas percepções sobre o documentário a partir de suas próprias vivências. Posteriormente os conexas e pesquisadores (PET e GPEA) fizeram pontuações, retomando os conflitos socioambientais, direcionando as discussões para as lutas da comunidade e as questões raciais, onde os estudantes e professores quilombolas compartilharam suas histórias de vida, de luta e de resistência enquanto comunidades vulneráveis.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A escola quilombola de Mata Cavalo, que hoje se configura como um espaço educador sustentável, abriga pesquisas, experiências, vivências em Educação Ambiental para dentro da comunidade, fortalecendo a troca entre os conhecimentos científicos e populares (TRAJBER, SATO, 2010).

As trocas e diálogos que o CINEdebate & CONEXÕES DE SABERES promovidas entre os estudantes e pesquisadores da UFMT e a escola quilombola valorizaram vivências, aprendizagens e singularidades em um dos principais territórios de luta e resistência da comunidade de Mata Cavalo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio do CINEdebate & CONEXÕES DE SABERES foi possível refletir sobre as consequências do racismo e dos conflitos socioambientais que a comunidade de Mata Cavalo sofre no cotidiano escolar, familiar e político, com depoimentos que refletem muito sofrimento e dificuldades nas atividades mais corriqueiras. No entanto, a luta dos quilombolas é a força que mobiliza e alimenta a esperança de dias melhores para esta comunidade.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, Edir Pina de. **Laudo Pericial Histórico-antropológico**. Mato Grosso: Justiça Federal, 2007.

SENRA, Ronaldo Eustáquio Feitoza. **Por uma Contrapedagogia Libertadora no Ambiente do Quilombo Mata Cavallo**. Cuiabá, MT, 2009. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em: <http://gpeaufmt.blogspot.com.br/p/banco-de-tese.html#uds-search-results>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

SIMIONE, Roberta Moraes. **Território de Mata Cavallo: Identidades em movimento na Educação Ambiental**. Cuiabá, MT, 2008. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em: < <http://gpeaufmt.blogspot.com.br/p/banco-de-tese.html>>. Acesso em: 14 ago. 2016.

TRAJBER, R.; SATO, M. Escolas Sustentáveis: Incubadoras de Transformações nas Comunidades. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** Rio Grande do Sul, v. especial, setembro de 2010. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/remea/article/view/3396/2054>>. Acesso em: 08 set. 2016.